

Trump ameaça retirar Copa de cidades democratas

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a pressionar cidades administradas por democratas que receberão jogos da Copa do Mundo do próximo ano, insinuando que poderá solicitar à FIFA a transferência das partidas caso considere que a criminalidade esteja elevada ou que as lideranças locais não estejam cooperando com o governo federal. A declaração foi feita nesta segunda-feira (17), durante pronunciamento no Salão Oval ao lado do presidente da entidade, Gianni Infantino.

Questionado sobre possíveis critérios para retirar jogos das cidades-sede, Trump afirmou que governadores e prefeitos “precisam se comportar” e citou especificamente a Califórnia, mencionando problemas de criminalidade e falhas na resposta a incêndios. Ele disse estar disposto a enviar a Guarda Nacional para auxiliar cidades como Los Angeles, caso haja qualquer sinal de instabilidade.

No mês passado, Trump já havia ameaçado retirar partidas de Boston após críticas à prefeita

Michelle Wu, do Partido Democrata. Ao ser novamente questionado sobre eventuais requisitos para realocação de jogos, o presidente manteve o tom vago e reforçou que pediria a Infantino a troca de cidade caso detectasse “qualquer sinal de problema”.

Infantino evitou endossar diretamente as ameaças e afirmou que a segurança é a prioridade máxima da organização, destacando a confiança internacional nos Estados Unidos como país-sede. Ele ressaltou que FIFA e governo americano trabalham juntos por meio de uma força-tarefa para garantir um ambiente seguro e festivo para torcedores.

As cidades-sede foram anunciadas em 2022 e vêm investindo pesadamente em infraestrutura, segurança e logística. No entanto, essa preparação colide com a estratégia de Trump de mobilizar forças federais em cidades governadas por democratas para combater crime e imigração ilegal — operações criticadas por opositores e ativistas que denunciavam abusos e ações coercitivas.

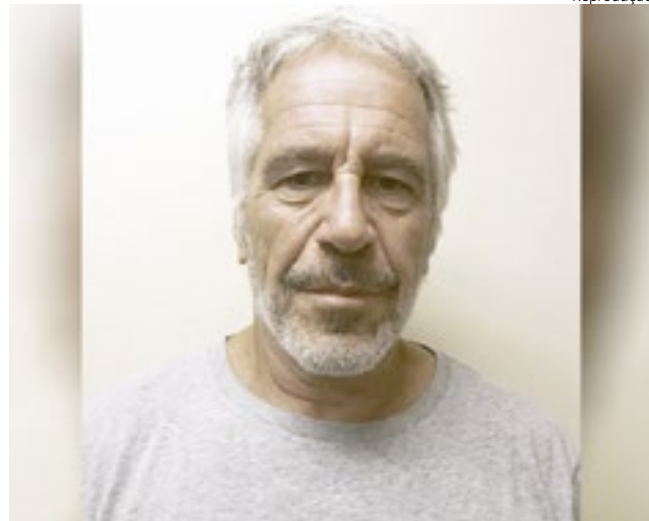
Fonte: CNN

Senado aprova projeto para divulgação de arquivos de Epstein

Medida exige divulgação de documentos não sigilosos ligados ao caso

O Senado dos Estados Unidos recebeu oficialmente, nesta quarta-feira, o projeto aprovado pela Câmara que determina a divulgação dos arquivos relacionados a Jeffrey Epstein — e rapidamente o encaminhou ao presidente Donald Trump. A aprovação unânime no Senado, ainda na terça-feira, fez com que o texto fosse considerado automaticamente adotado, sem alterações, atendendo ao pedido do presidente da Câmara, Mike Johnson, e de sua liderança republicana.

A proposta obriga a procuradora-geral Pam Bondi a disponibilizar, em até 30 dias após a sanção, todos os registros, documentos e materiais investi-



Jeffrey Epstein morreu na cadeia em 2019

gativos não classificados que estejam em posse do Departamento de Justiça e tenham relação com Epstein. Registros sobre sua cúmplice condenada, Ghislaine Maxwell, e outras pessoas — incluindo possíveis autoridades do governo — mencionadas em investigações, acordos judiciais ou negociações de imunidade poderão ser divulgados.

Informações que identifiquem vítimas e qualquer conteúdo que envolva material de abuso infantil serão excluídas.

Ainda não há resposta do Departamento de Justiça sobre como pretende cumprir a exigência. Na sexta-feira, Bondi anunciou uma nova investigação sobre os arquivos e possíveis vínculos entre democratas

de alto escalão e Epstein, poucas horas depois de Trump ordenar a abertura do inquérito em sua plataforma Truth Social. Fontes afirmam que é improvável que todo o acervo seja liberado, já que documentos ligados a investigações em andamento ou protegidos por privilégio executivo devem permanecer sob sigilo.

Trump declarou que assinará o projeto quando chegar à sua mesa, embora tenha afirmado, nas redes, que não se importa com o momento da votação do Senado e que republicanos devem manter o foco em sua agenda política. Um assessor da Casa Branca disse que a assinatura ocorrerá assim que o texto for recebido.

Na tarde de terça-feira, ao receberem a notícia da aprovação unânime no Senado, parlamentares democratas e sobreviventes de Epstein, reunidos em uma vigília no Capitólio, comemoraram com aplausos, abraços e lágrimas.

Fonte: ABC



Seu médico brasileiro em
Deerfield Beach

CLÍNICO GERAL

- ▶ Pediatria (+4)
- ▶ Fisioterapia
- ▶ Nutrição
- ▶ Ginecologia
- ▶ Exames Físicos
- ▶ Exames de Sangue
- ▶ Raio X
- ▶ Ultrassom
- ▶ Colposcopia
- ▶ Ecografia
- ▶ Exame para Imigração
- ▶ PRP

TRATAMENTOS ESTÉTICOS

- ▶ Botox
- ▶ Juvederm
- ▶ Mini Facelift
- ▶ Rinoplastia
- ▶ Peeling
- ▶ Youth Smile
- ▶ Acne
- ▶ Manchas de Sol
- ▶ Hiperpigmentação
- ▶ Rejuvenescimento
- ▶ Anti- Envelhecimento
- ▶ Body Sculpting
- ▶ Celulite
- ▶ Depilação Definitiva



Pellets de hormônios bio idênticos para homens e mulheres

(954) 943-9670

Novo Endereço: 1100 S Federal Hwy, Deerfield Beach FL 33441